

A coordenadoria de Convivência com o Semiárido fechou o ano de 2009 com perspectivas reais de três novos projetos que já estão sendo implantados no primeiro mês deste ano. Pelo menos 4 mil barraginhas serão construídas em municípios do Piauí no ano de 2010 numa parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), através da Secretaria de Segurança Alimentar. O investimento será da ordem de R\$ 2,8 milhões.

O Projeto Barraginhas é alternativa viável para o desenvolvimento da agricultura familiar, tendo em vista os benefícios que o modelo vem trazendo às propriedades rurais que foram atendidas nos últimos anos. Na primeira etapa desse tipo de projeto, concluída no ano de 2008, foram feitas 3.600 barraginhas em 12 municípios.

Nessa nova etapa de construção de barraginhas serão atendidos produtores rurais dos municípios de Valença, Pimenteiras, Picos, Dom Expedito Lopes, Itainópolis, Jacobina, Paulistana, Acauã, Betânia, Campo Grande, Francisco Santos, Pio IX, São Raimundo Nonato, Coronel José Dias, Jurema, Guaribas, Oeiras, São João da Varjota, Santo Inácio do Piauí e São Francisco de Assis do Piauí.

Projeto Cisternas é um novo projeto de construção de cisternas de placas que o Governo do Estado

Piauí vai ganhar 4 mil barraginhas em 2010



por Hana Raquel
Foto: Hana Raquel

Barraginhas no interior do Estado

do Piauí, através do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop) e a Coordenadoria de Convivência com o Semiárido, está concluindo ainda no primeiro semestre de 2010.

Já foram implantados ao todo 100 cisternas nesses cinco municípios. E estão previstas para serem construídas 800 cisternas em vários municípios do Semiárido piauiense.

Outro projeto em andamento é o Viva o Semiárido, o empréstimo autorizado pela Assembleia Legislativa será contraído junto ao Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), em condições vantajosas, já que as taxas são bem abaixo do mercado e os prazos elásticos.

O empréstimo de 20 milhões de dólares corresponde a 51% dos recursos do projeto Viva

o Semiárido. O tesouro estadual participará com 25% dos recursos, enquanto o Pronaf entrará com 7%. Os restantes 17% serão a contrapartida dos beneficiários.

O projeto está sendo coordenado pela Casa do Semiárido e será executado, conjuntamente, por todas as instituições parceiras, com a participação da Seduc, através da Coordenação de Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido, Setre e Emater, nas ações do componente Desenvolvimento Humano e Social, potencializando dessa forma, as experiências já implementadas pelo Governo do Estado, com o objetivo de que o projeto possa ter um maior impacto na melhoria das condições de vida da população beneficiada.

